

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar do PSD tem acompanhado com extrema preocupação o clima de instabilidade e de confrontação social que se vive na educação. Vivemos hoje na educação um clima de instabilidade e de incerteza, como há muito não se verificava. Um clima que afeta diretamente estudantes, famílias, professores, funcionários e diretores. Vítimas inocentes de uma governação errática, de jogos partidários, de equilíbrios e malabarismos parlamentares da chamada “geringonça”.

Hoje, é claro para todos, que para garantir a aprovação do orçamento de estado de 2018 o governo socialista prometeu aos professores o que hoje diz agora não poder dar. O Governo assinou em novembro um acordo de compromisso com os sindicatos em que se comprometia a estudar um mecanismo para contabilizar a totalidade do tempo de serviço congelado para efeitos de progressão que aparentemente sabia que não iria respeitar. Este mesmo Governo socialista permitiu ou deu orientações à bancada parlamentar do PS para aprovarem uma resolução da Assembleia da República que, atentas as últimas declarações políticas sobre a matéria, parece ter agora dúvidas sobre a viabilidade do seu cumprimento. Se assim for, este Governo deliberadamente enganou, alimentou expectativas quando lhe era politicamente conveniente, alheio e indiferente ao impacto e prejuízo que tal posição causaria na educação como um todo. E, durante demasiado tempo, a esquerda parlamentar que apoia o governo fingiu acreditar no engodo.

Mas, se no Continente parece faltar vontade política ao Ministro da Educação para resolver mais este problema por si criado, dando inclusivamente origem à rutura das negociações com os sindicatos, através do que foi qualificado como uma chantagem, ao mesmo tempo que se assiste a um crescente clima de confrontação entre o Ministério da Educação e todas as estruturas sindicais dos professores, que em nada beneficia os alunos e a educação, na Região Autónoma dos Açores verificar-se-ão, pelo contrário, passos concretos e compromissos negociais.

Nos Açores o Governo já terá garantido que os professores recuperarão o tempo do primeiro

congelamento aguardando, agora, proposta para os últimos 7 anos.

O PSD considera que só um clima de verdadeiro diálogo, entre Governo e Sindicatos, inexistente até ao momento, poderá ajudar a criar condições a bem da paz na escola pública e que foi, desde o primeiro momento, favorável ao descongelamento das carreiras - congeladas pelos governos PS do Eng.º Sócrates - com base nos princípios da equidade e universalidade.

O Governo e os partidos que o apoiam, semearam facilidades no passado recente e agora está a confrontar-se com as dificuldades da vida concreta, sendo imperioso que os governantes honrem a sua palavra. Se o Governo prometeu deve cumprir, e, se cumprir, tem de cumprir para todos. Tem de cumprir para os professores dos Açores e para os que lecionam no continente ou em qualquer outro local que esteja sob tutela do Ministério da Educação.

Atendendo ao exposto, para contribuir para a transparência e o cabal cumprimento do direito de informação dos cidadãos e o dever de prestação de contas do executivo, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vem por intermédio de Vossa Excelência dirigir ao Governo, através do Ministro da Educação, a seguinte pergunta:

1. Tem o Ministério da Educação conhecimento que, na Região Autónoma dos Açores, os professores verão contabilizado o tempo de congelamento para efeitos de progressão?
2. Durante quanto tempo é que o Governo prevê que se mantenha a diferença de tratamento entre professores do Continente e professores desta Região Autónoma, implicando que docentes com o mesmo tempo de serviço venham a ter remunerações diferenciadas até ao fim da carreira?

Palácio de São Bento, 14 de junho de 2018

Deputado(a)s

MARGARIDA MANO(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

ÁLVARO BATISTA(PSD)

LAURA MONTEIRO MAGALHÃES(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

MARIA MANUELA TENDER(PSD)

SUSANA LAMAS(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

ANA SOFIA BETTENCOURT(PSD)